

## Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos

### ATO DO SECRETÁRIO

#### RESOLUÇÃO SEASDH Nº 572 DE 28 DE MAIO DE 2014

#### CANCELAMENTO DO AUXÍLIO- ADOÇÃO DA SERVIDORA EVA MARIA PEREIRA DA SILVA, NOS TERMOS DO ART.14, I DA LEI Nº 3.499/2000 E DECRETO Nº 27.776/2001.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, considerando os termos da Lei nº 3.499, de 08 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 27.776, de 12 de janeiro de 2001, alterado pelo Decreto nº 28.844 de 18 de julho de 2001 e o que consta do Processo Administrativo nº E-25/ 992/ 2005,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** - Cancelar o auxílio-adoção concedido a servidora pública estadual, EVA MARIA PEREIRA DA SILVA, matrícula 2693-0, referente a jovem MILENA MARIA AZEVEDO DOS SANTOS, com fulcro no Art.14, I da Lei nº 3499/2000, a contar de 05 de março de 2014.

**Art. 2º** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2014

**JOÃO CARLOS MARIANO SANTANA COSTA**

Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos

Id: 1686729

### CONSELHO DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dias 25 (vinte e cinco) de fevereiro de 2014, reuniram-se na sala de reunião da Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do RJ, os membros do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Rio de Janeiro - CELGBT/RJ, para a realização da décima oitava sessão ordinária, conduzida pelo Coordenador Executivo do Conselho (segundo art. 1º do Decreto nº 41.798/2009), Claudio Nascimento, Superintendente de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, com primeira chamada às 14h e segunda chamada 14 horas e 30 minutos, tendo como pauta: 1) Apresentação do novo Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, Sr. Pedro Fernandes; 2) Eleição para substituição de membro da Mesa Diretora do CELGBT/RJ; 3) Informes sobre ações de carnaval; 4) Informe sobre casos de homofobia na Lapa; 5) Informes Gerais; 6) Data da próxima reunião. O Sr. Claudio Nascimento iniciou a reunião com a leitura da pauta e informe sobre a invasão no Grupo Diversidade de Niterói - GDN, relatando que a sede da Instituição foi invadida durante a madrugada, tendo suas paredes pichadas com frases homofóbicas, computadores roubados, materiais danificados, dentre outras coisas. O Superintendente acompanhou o registro de ocorrência. A pericia foi feita na sede, mas não foram encontradas provas ou pistas, a câmera mais próxima está localizada a 200 metros, dificultando a investigação. Há preocupação em Niterói, pois denúncias estão acontecendo, já há algum tempo, sobre grupos neonazistas que estão agredindo pessoas, no entanto não se consegue apurar os fatos e chegar aos culpados, como foi o caso ocorrido no ano passado, quando um nordestino foi espancado perto das barcas. É preciso uma mudança da sociedade sobre o tema, é preciso uma consciência coletiva de solidariedade à comunidade LGBT. Outro caso ocorrido em Niterói nos últimos dias foi o de um rapaz que foi agredido e morto, sem testemunhas. Já foi registrado a ocorrência, a Divisão de Homicídios encontrou uma digital parcial e já fez busca em bancos de dados do estado, mas não encontrou compatibilidade, o que leva-se a pensar que a digital seja de alguém de outro estado. As fitas de filmagens de segurança do prédio e arredores já está em posse da polícia, no entanto são muitas horas de vídeo para serem analisadas. A polícia solicitou ao Programa Rio sem Homofobia um levantamento de locais de frequência LGBT para buscar pistas. Sobre o caso das meninas da Lapa, trata-se de um casal de lésbicas que foram agredidas ao sair de um bloco de carnaval há duas semanas. O Centro de Cidadania da Capital está dando a assistência necessária ao casal que a princípio não queria prestar queixa. No entanto, após decidirem pelo registro de ocorrência o mesmo foi realizado, mas não há provas testemunhais do ocorrido, o que dificulta a investigação por não colocar um criminoso na cena. Sr. Claudio Nascimento enfatiza a falta de solidariedade das pessoas em casos como esse e informa estar em contato com a Sra. Márcia da Target Comunicações para que seja mudado o eixo central da campanha Rio sem Homofobia, a fim de focar na sociedade e não nos LGBT, convocando a sociedade a denunciar e se solidarizar aos casos de violência contra a comunidade LGBT. A OAB/RJ está organizando um ato para chamar a atenção da sociedade em relação ao descompromisso com a pessoa humana e a falta de solidariedade em casos de violência. O ato está agendado para o dia 26 de fevereiro e no Auditório da OAB, às 10 horas. Tal at também será direcionado ao caso do GDN e das meninas da lapa. Prossegue informando que nos próximos meses tá para acontecer o júri popular do caso Alexandre Ivo, caso de assassinato brutal ocorrido em 2010. Relembra que o caso esta para ir à júri, mas a juíza que estava a frente do caso morreu e até outro juiz pegar o caso. Destaca que o Programa Rio sem Homofobia continua acompanhando o caso. O Sr. Flávio Fatur se desculpa por precisar sair, como já havia informado por e-mail, e reitera a importância da presença de todos no ato e fala ainda da importância da parceria com o Programa Rio sem Homofobia, sendo uma parceria que a seu ver tem sido muito eficiente e ilustra a fala informando que a OAB até pensou em criar uma linha telefônica para acolhimento de casos de violência contra a população LGBT, ideia que foi recusada com unanimidade por reconhecer que o serviço do Disque Cidadania é executado com excelência. A Sra. Priscila Bastos se manifesta a fim de dar um informe antes da saída do Sr. Flávio Fatur, mencionando que no dia 26 de fevereiro, além do ato na OAB que acontecerá no período da manhã, os movimentos sociais também devem se organizar para participar do ato previsto para acontecer no Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE, sendo uma manifestação pacífica para reivindicar qualidade no serviço ofertado à população trans. Ainda sobre os casos de homofobia, o Sr. Claudio Nascimento diz que está em contato com o Sr. Eliseu Neto, tendo tido uma reunião com o mesmo no final de janeiro por conta dos casos de violência liderados por um grupo intitulado "Justicheiros", mesmo grupo que prendeu um negro com uma trava de bicicleta num poste no Flamengo. Informa que não mencionou sobre essa reunião antes por questões de sigilo referentes a investigação. Trata-se de um cruzamento de lista recebida pelo Programa Rio sem Homofobia, com nomes de integrantes de um grupo que se agenda pelo Facebook para organizar ataques a gays, e uma lista com jovens fichados no Aterro do Flamengo. Referente a esse caso já se tem seis pessoas atacadas, destas o Centro de Cidadania teve contato com quatro, sendo que um casal não quer prestar queixas, por seus estado de fragilidade pela violação de sua dignidade. Sr. Claudio Nascimento informa que referente a esse caso, a Sra. Cristiane Arigoni se comunicou com o casal explicando a importância de registrar uma denúncia, no entanto a partir desse diálogo houve a compreensão da maneira como ambos estavam se sentindo, não havendo convencimento para que a ocorrência fosse registrada, por haver a compreensão e entendimento de que o papel do Programa Rio sem Homofobia é o de apoio quanto ao que for necessário, fazendo-se necessário o entendimento de que ambos não estavam em condições de lidar com o registro de ocorrência. Na sequência informa também sobre o caso acontecido nos últimos dias em Bangu, onde um pai matou o filho de oito anos, por este não querer cortar o cabelo e gostar de coisas tidas como coisas

de menina, como lavar louças e dançar. No registro de ocorrência o pai admite abertamente ter batido no filho para que este "virasse homem". O Programa Rio sem Homofobia está dando apoio à mãe que veio do Rio Grande do Norte para o Rio de Janeiro e está custeando a passagem de volta da mesma para Mossoró - RN, cidade onde mora. Enfatiza que o Programa está fazendo o que lhe cabe, mas há outras medidas que precisam ser tomadas e que muitas vezes tem desfechos omissos. O Sr. Pedro Fernandes, Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos chega e o Sr. Claudio o apresenta aos presentes, informa que assim que este assumiu a Secretaria já o chamou para um diálogo a fim de se inteirar das ações e solicitou participação na primeira reunião que acontecesse após sua posse tanto com o grupo que discute intolerância religiosa, quanto com o Conselho dos Direitos da População LGBT do Rio de Janeiro. Todos os presentes se apresentam para o Secretário e após as apresentações é explicado para o Secretário que o Conselho existe há três anos, sendo um dos poucos conselhos do país existentes para cuidar da política para população LGBT, tendo sido criado através de Decreto pelo Governador do Estado e havendo a pretensão de transformá-lo em lei. Sr. Julio Moreira diz que ter o apoio da SEASDH é fundamental para execução de atividades, não apenas das Paradas, mas atividades ao longo do ano todo. O Sr. Pedro Fernandes inicia sua fala contando sobre sua formação acadêmica e política e explica sobre a estrutura da SEASDH e das dificuldades de ser um ano eleitoral e estar assumindo a Secretaria em transição de mandatos, complementando que esta Secretaria é um grande desafio, não só pelo pouco tempo do projeto que irá gerir como também pela complexidade de tal Secretaria, além do agravante que é o arrocho financeiro seja por conta do ano eleitoral ou por questões fiscais que ficaram pendentes da gestão anterior. Dentre os projetos que têm para SEASDH colocou aos presentes uma intenção de intervir com ação social nas UPPs a fim de desmontar o discurso de que o Estado só entra com mão de ferro nas favelas. O mesmo também informou a todos sobre a conversa que teve com o Sr. Claudio Nascimento ao assumir a SEASDH, na qual pediu para que este permanecesse na Superintendência, por suas funções e empenhos e por ter sido tão bem referendado por todos da Secretaria, enfatizando que é um momento no qual somar forças é fundamental. Acrescenta que está a disposição do CELGBT para o que este precisar, autorizando que seu celular e e-mail seja disponibilizado para todos os interessados, para que passem sugestões ou reclamações, para somar e avançar nas políticas que se pretende. Ao final de sua fala, se compromete a apoiar a aprovação de uma lei que assegure o CELGBT. Após informar que gostaria apenas de conhecer a todos, mas que precisará se retirar da reunião, o Sr. Claudio Nascimento da sequência na mesma, sugerindo aos conselheiros uma reunião extraordinária nas próximas semanas para que seja construída uma minuta de lei para o CELGBT. Sugere ainda que a Comissão de Legislação e Justiça do CELGBT se reúna para analisar o decreto junto com a equipe de assessoria, para que a minuta da lei seja escrita a partir do texto do decreto. Todos aceitam a sugestão e a reunião extraordinária fica agendada para o dia 11 de março, às 14 horas, na Sala de Reunião da SUPERDIR/SEASDH. O Sr. Julio Moreira resgata a discussão da reunião anterior, explicando que a Sra. Esther Silveira, Segunda Secretária do CELGBT, será substituída por estar ocupando um cargo no poder público e por não estar tendo disponibilidade para participar das reuniões do Conselho. Explica ainda que a eleição se realizará, como programado, na reunião de hoje, sendo que os interessados, representantes da sociedade civil, deverão manifestar seu interesse para que os demais membros votem. Questiona quem dentre os presentes se interessa. O Sr. Alexandre manifesta seu interesse em ser o Segundo Secretário do Conselho. A Sra. Marcelle Esteves informa não ter interesse, mas aponta julgar importante que seja respeitado o gênero para ocupação da vaga, uma vez que na votação para composição da mesa diretora pretendeu-se manter representatividade equitativa entre os gêneros. O Sr. Julio Moreira concorda, afirmando ser importante que esse quesito seja levado em consideração. Em seguida lê as atividades cabíveis à Segunda Secretária segundo o regimento do CELGBT, para que os possíveis candidatos tomem ciência. A Sra. Alessia manifesta interesse em ocupar a vaga. Nenhum outro membro do gênero feminino manifesta interesse e nenhum dentre os presentes manifesta contrariedade a candidatura, ficando definido por unanimidade que a Sra. Alessia é a nova Segunda Secretária do Conselho dos Direitos da população LGBT do Rio de Janeiro. Dando sequência na reunião, a Sra. Mariah Rafaela questiona se há a possibilidade de que seja veiculada uma campanha, mesmo que apenas virtual, contra a vitimização transfóbica, explicando postagens que têm sido veiculadas através do Facebook, principalmente durante essa época de carnaval. Sr. Claudio Nascimento apoia a ideia e sugere que todos os membros interessados na temática se reúnam com a equipe de comunicação para pensar uma campanha o quanto antes, informando que esse grupo pode se formar com as mesmas características de um GT. A Sra. Priscila Bastos fala sobre a veiculação transfóbica na televisão e se há formas de posicionamento frente a isso, uma vez que esses programas sempre apresentam a população trans como caricaturas motivos de riso. Sr. Claudio Nascimento fala sobre a importância da Sra. Priscila Bastos estar presente nesse GT, como representante do Conselho Regional de Psicologia, uma vez que é importante se pautar nos conselhos profissionais para pautar as discussões sobre essa temática. O Sr. Julio Moreira comenta que em meio a essas caricaturas apresentadas como personagens que representam a população trans, como nos programas de comédia da Emissora Globo também tem transexuais que dão entrevistas para televisão prejudicando a visão da população trans. Em resposta a Sra. Mariah Rafaela fala de trans como a Ariadna e a Lea T que veiculam algo que não representa um coletivo que não tem voz, elas estão ali falando por elas, e acabam muitas vezes se prestando a participações ruins por ser esse o espaço que lhes é concedido e é assim que conseguem dinheiro para pagar as contas, mas de forma alguma estão ali representando o coletivo. No entanto o Conselho sim pode dar voz a esse coletivo oprimido, não ressaltando a atitude equivocada de alguns. Sr. Julio Moreira concorda, afirmando que é importante fazer uma campanha de positividade da imagem trans, sem continuar veiculando e reproduzindo um estigma. A Sra. Mariah Rafaela pontua que dados estatísticos comprovam que a transfobia é numericamente maior que a homofobia e é preciso ter um posicionamento frente a isso. Fala então sobre a Parada de São Paulo e o tema deste ano, que será a aprovação da Lei João Nery, sugerindo que a parada do Rio de Janeiro aproveite o gancho e faça algo semelhante, aumentando a visibilidade para essa população. A Sra. Priscila Bastos cita a vitimização de transexuais na zona norte que queiram prestar queixa na delegacia, afirmando que essas pessoas geralmente são revitimizadas, fato que faz com que muitas vezes deixem de registrar ocorrências por saberem que não serão atendidas. Sr. Claudio informa que numericamente, atualmente, há mais ocorrências a zona sul do que na zona norte, mudando o cenário que se tinha anteriormente. Informa também que, enquanto não há mudanças na estrutura policial, as mulheres trans têm vindo até os Centros de Cidadania para serem acompanhadas até a delegacia, garantindo assim que seus direitos não sejam cerceados. A Sra. Luciana Mota afirma ser importante veicular nessa campanha que o perfil de transexuais e travestis é bem diferente do perfil mostrado na televisão, ilustrando que algumas pessoas, quando sabem que ela trabalha na DPGE atendendo a um núcleo LGBT comentam que deve ser divertido, que trans são engraçadas e não, não é divertido, é triste. Fica um indicativo para que a reunião seja agendada para o quanto antes, mas deixa-se para definir a data posteriormente, ainda nesta reunião. Prosseguindo com a reunião, o Sr. Claudio Nascimento informa que no dia seguinte acontecerá uma reunião com as polícias civil e militar e convida a todos os conselheiros a estarem presentes, informando não poder estender o convite aos observadores por questões do espaço físico no qual acontecerá a reunião. Informa que nesta reunião será pautado o planejamento sobre providências que deverão ser tomadas no carnaval. A reunião acontecerá na Sala de Reuniões da SUPERDir, às 14 horas. Ainda sobre o carnaval, informa que o Disque Cidadania, como cotidianamente, funcionará 24 horas e os Centros de Cidadania funcionarão em sistema de plantão, do dia 29 de fevereiro ao dia 09 de março, das 09 horas às 18 horas, sendo que todos os Centros es-

tarão concentrados no Centro de Cidadania da Capital, com exceção do Centro de Cidadania de Nova Friburgo que funcionará em suas dependências. Informa que quanto aos cartazes, talvez não sejam impressos por questões de verba, mas de qualquer forma serão veiculados pelas redes sociais. Ressalta que todos os funcionários dos Centros trabalharão sem folga. A Sra. Tatiane Curi reforça que durante esses eventos, tais como carnaval e Parada LGBT, há policiamento diferenciado já há algum tempo. Sr. Claudio Nascimento fala sobre a capacitação de policiais, informando que no ano passado foram dois mil e seiscentos policiais capacitados e que nesse ano as capacitações continuam, com agenda fechada já até o final de abril. A Sra. Mariah Rafaela questiona se há esse tipo de capacitação para outras áreas públicas, como por exemplo na saúde, uma vez que o nome social não é respeitado em muitos serviços de saúde. O Sr. Claudio responde que na saúde o Sr. André Feijó tem passado alguns informes sobre capacitações e que quanto a educação será solicitada nova audiência com o Secretário para cobrar o que foi pactuado. O Sr. André Feijó responde à Sra. Mariah Rafaela dizendo que a capacitação está acontecendo aos poucos. A Sra. Sílvia Cruz acrescenta que toda capacitação demanda tempo, não só de ensino, mas de mudanças de hábitos e práticas. Sr. Julio Moreira retoma o assunto referente ao GT Pró-Trans, questionando quem gostaria de participar. Os presentes que manifestaram interesse foram: Sr. Julio Moreira, Sr. Claudio Nascimento, Sr. Luciano, Sra. Mariah Rafaela, Sra. Alessia, Sra. Karol Ferreira, Sra. Priscila Bastos, Sra. Allyne, Sra. Kathyla Katherine e Sra. Viviane Martinhão. O encontro ficou agendado para o dia 11 de fevereiro, às 13 horas. Sr. Claudio Nascimento acrescenta que nessa ocasião também pode-se aproveitar e pensar alguma ação em alusão ao dia 08 de março. Informa ainda que terá encontro com todas as delegacias da mulher para discutir, em março, o atendimento para as mulheres lésbicas e bissexuais e que em um segundo momento será pautado a atendimento às travestis e mulheres transexuais. A Sra. Kathyla Katherine divulga que no dia 20 de março acontecerá uma roda de conversa no CEDIM e ressalta que embora seja um espaço para mulheres, os homens trans são muito bem vindos. Sr. Claudio Nascimento fala a respeito da Copa, informando que houve uma reunião com os consulados da Alemanha, França, Bélgica, Argentina e Rússia da qual participaram também torcidas organizadas, Secretaria de Estado de Esporte e Lazer e ONGs contra o racismo no futebol. Nesta reunião foi montado um GT para tratar de diversidade e direitos humanos na Copa. Informa ainda que ficou estabelecido que dois membros do Conselho irão compor o GT, estando presente na próxima reunião que acontecerá no dia 21 de março, às 10 horas. Essas reuniões irão pautar a campanha "Preconceito é Gol Contra" que pretende trabalhar questões de diversidade dentro da simbologia do futebol. Além da divulgação da campanha, o GT prevê a criação de uma Sede da Paz ou Embaixada da Paz, com recursos internacionais. Sr. Julio Moreira questiona os interessados a participar, lembrando que o Conselho tem uma Comissão de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e que membros dessa Comissão deveriam compor esse GT. Define-se que os três interessados poderão participar das reuniões do GT, sendo eles o Sr. Felipe, o Sr. Alexandre Silva e o Sr. Julio Moreira. Aproveitando o assunto, o Sr. Julio Moreira resgata as Comissões, lembrando que se houverem membros que estiverem fora de comissões podem manifestar seus interesses em participar, informando para as assessoras no final da reunião para quais comissões gostariam de entrar fica definido que a troca de participação de comissões manifestada por e-mail, após e-mail enviado pela equipe de assessoria com a listagem das mesmas. A Sra. Fernanda Buarque informa que acontecerão alguns eventos voltados à temática LGBT no município de Niterói, sendo eles o Seminário LGBT que acontecerá entre os dias 29 de maio e 01 de junho na Concha Acústica de Niterói e a Mostra de Arte entre os dias 23 a 31 de maio no Teatro Municipal de Niterói. A mesma se compromete a enviar e-mail com a programação dos eventos por e-mail. A Sra. Viviane Martinhão divulgou e convidou todos os presentes a participarem do I Encontro da Diversidade Sexual, Saúde e Direitos Entre Jovens do Estado do Rio de Janeiro organizado pela ABIA. Sr. Julio Moreira informa que o grupo Arco-Íris já voltou com os atendimentos psicoterapêuticos realizados em parceria com IBMR. O Sr. Alexandre Silva informa que em Mesquita esse ano foi possível uma parceria com a Secretaria de Diversidade Sexual e que graças a isso o carnaval contará com seis tendas voltadas a essa temática, conquista essa que está sendo muito comemorada. A Sra. Kathyla Katherine pede que o Sr. Claudio Nascimento dê um informe referente a uma reunião que a mesma tomou conhecimento que houve com a CEPERJ, tendo participação da SUPERDir. E o mesmo lhe esclarece que foi uma reunião na qual ele não esteve presente, contando com uma representante da equipe, reitera que foi uma reunião fechada, não cabendo ao mesmo dar informes sobre esta. Sugere que a mesma busque informações da reunião junto à SES, organizadora da reunião. A Sra. Kathyla Katherine esclarece então que tem interesse no teor da reunião por questões relativas aos medicamentos que deveriam ser ofertados para a população trans. Fica pactuado que na próxima reunião o Sr. André Feijó fará uma apresentação sobre questões relativas aos medicamentos ofertados para a população trans. Ainda, confirmou-se a data da próxima reunião ordinária do Conselho para o dia 26 de março de 2014, às 14 horas, na sala de reunião da SUPERDIR/SEASDH, sendo, desta forma, encerrada a reunião. Por fim, atestamos a veracidade dos fatos.

#### CLAUDIO NASCIMENTO SILVA

Coordenador Executivo do Conselho de Direitos da População LGBT do Estado do Rio de Janeiro

Id: 1685824

### CONSELHO DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dias 06 (seis) de novembro de 2013, reuniram-se na sala de reunião da Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do RJ, os membros do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Rio de Janeiro - CELGBT/RJ, para a realização da décima quinta sessão ordinária, conduzida pelo Coordenador Executivo do Conselho (segundo art. 1º do Decreto nº 41.798/2009), Claudio Nascimento, Superintendente de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, com primeira chamada às 14h e segunda chamada 14 horas e 30 minutos, tendo como pauta: 1) Definição sobre as ausências e substituições de Conselheiros/as; 2) Definição sobre alteração do regimento a fim de incluir suplências; 3) Discussão política de encaminhamentos do processo de votação do Projeto de Lei 2054/2013; 4) Decisão de datas para o Encontro Estadual de Cultura; 5) Deliberação sobre ofício a ser enviado ao reitor da UERJ, referente a publicação da ata sobre a criação do Centro de Saúde Integral para a População de Travestis e Mulheres e Homens Transexuais; 6) Orçamento 2014; 7) Plano de Ações e Metas de promoção da Cidadania LGBT - Rio sem Homofobia; 8) Informe sobre os desdobramentos da reunião com Secretário de Estado de Educação, regulamentação da portaria do nome social, evento de inclusão do nome social no vale transporte de estudantes travestis e transexuais; 9) Informe sobre parceria entre a SUPERDir e a Gerência Estadual de DST/Aids; 10) Informe sobre participação do Programa Rio sem Homofobia nas Paradas LGBT; 11) Informe sobre ações no dia 1º de dezembro - Dia Mundial de Luta contra Aids; 12) Informe Gerais; 13) Confirmação da data da próxima reunião. O Sr. Claudio Nascimento iniciou a reunião falando sobre os desdobramentos da reunião com o Secretário de Estado de Educação, informando sobre a campanha virtual que está sendo lançada para o levantamento de travestis e transexuais estudantes da rede estadual para a cerimônia simbólica da alteração do cartão FETRANSPOR. Referente a portaria, informa que uma proposta de portaria foi enviada, a respeito da criação de um GT permanente, essa proposta se encontra no departamento jurídico e na próxima semana voltará para a SEEDUC, é semelhante a que já havia sido apresentada, no entanto, esta inclui a participação de membros do CELGBT. A respeito da pesquisa, informa que na próxima semana acontecerá uma reunião inicial da qual participará juntamente com o instituto de pesquisa e a SEEDUC. O Sr. Julio Moreira inicia o informe sobre o PL 2054/2013 falando que na semana passada aconteceu uma reunião do Conselho na qual foram vistas todas as emendas, sendo que a maioria descaracteriza o projeto, informa ainda que no dia anterior encontrou-se com o Deputado Samuquinha, que propôs doze emendas desfavoráveis ao projeto, e questionou o trio elétrico ligado ao mesmo, que participa das Paradas do Orgulho LGBT, após diálogos o deputado retirou as emendas propostas. Fala também da importância de criar um grupo de trabalho de